

**AVALIAÇÃO DA PERSONALIDADE DE HOMENS COM DISFUNÇÃO
SEXUAL NO MODELO DOS CINCO GRANDES FATORES.** Rodrigo Britto dos
Santos, Sílvia Pereira da Cruz Benetti (UNISINOS)

RESUMO

A disfunção sexual é considerada um problema de saúde pública, por sua alta incidência em homens de todas as idades. O desempenho sexual é um dos aspectos de grande influência no bem-estar psicológico do ser humano, já que a sexualidade pode ser considerada um importante pólo estruturante da identidade e da personalidade dos indivíduos. Casos de disfunção sexual podem influenciar ou serem influenciados por aspectos da personalidade. O objetivo deste estudo foi investigar as características de personalidade em homens com disfunção erétil e ejaculação precoce. Como instrumento, foi utilizado a Bateria Fatorial de Personalidade (BFP) em 42 pacientes de uma clínica de andrologia de Porto Alegre, com diagnóstico de disfunção sexual psicogênica e idade entre 18 e 45 anos. Os dados foram analisados quantitativamente, através de análise estatística descritiva e inferencial. A idade média da amostra foi de 31,21 (DP=6,16) anos, variando entre 20 e 45 anos. Dos 42 homens, 21 (50%) possuíam Disfunção Erétil (DE) e 21 (50%) tinham diagnóstico de Ejaculação Precoce (EP).

Como resultado, 50% da amostra foi classificado como tendo um escore de médio a alto de neuroticismo, que está relacionado à maior sofrimento e instabilidade emocional. Já na extroversão, 52% dos participantes apresentaram escore baixo, o que indica pouco envolvimento e uma maior tendência a introversão. Quanto à socialização, 42,9% teve resultados baixos, o que demonstra uma baixa qualidade nas relações interpessoais. Já no fator realização, 42,9% dos homens teve escore baixo, o que significa a falta de objetivos claros e a tendência a ter pouco comprometimento e responsabilidade diante de tarefas. Por último, os escores em abertura foram baixos em 59,5% dos pesquisados, indicando que os mesmos possuem uma tendência a serem convencionais nas suas crenças e atitudes, mais conservadores nas suas preferências e menos responsivos emocionalmente. Ao comparar os 2 grupos, só foi encontrada diferença significativa entre DE (DE M=3,70, DP= 0,88) e EP (M=3,17, DP= 0,60; $p < .05$) quanto ao Neuroticismo. Ao investigarmos as diferentes facetas do Neuroticismo com relação ao tipo de disfunção sexual, encontramos que a N2, que é a faceta Instabilidade emocional, que avalia o quanto as pessoas descrevem-se como irritáveis, nervosas, e com grandes variações de humor (DE M= 3,96, DP= 1,04 e EP M=3,26, DP= 1,01, $p < .05$) e a N3, Passividade/Falta de energia, em que altos escores representam tendência a apresentar um comportamento de procrastinação, tendo grande dificuldade para iniciar tarefas, mesmo que simples (DE M= 4,31, DP= 0,99 e EP M= 3,53, DP= 0,97, $p < .05$) possuem diferenças significativas entre os homens com Disfunção Erétil e os com Ejaculação Precoce. Com esse estudo, pôde-se obter um maior conhecimento a respeito das características de personalidade desses pacientes, que apontem para a necessidade de psicoterapia, como altos escores em neuroticismo, por exemplo, contribuindo assim para o seu tratamento.

Palavras-chave: Personalidade, Disfunção Sexual.

Rodrigo Britto dos Santos – 51 – 98025454 / 33329595

rodrigobrittors@hotmail.com